

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Novos Rumos DE PORTUGAL E BRASIL

A medida que se aproxima a visita oficial do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil à nação portuguesa, repetem-se as afirmações da mais estreita solidariedade entre as duas pátrias de língua portuguesa. E esta volumosa ampliação das relações culturais, políticas e sociais do mundo luso-brasileiro é uma consequência do Acordo de Amizade e Consultas, que estabelece em novas bases a permuta e o intercâmbio humanos dos grandes países atlânticos.

tórios de Timor e a Cidade de Macau. Na vida contemporânea, de fáceis comunicações e de intenso comércio internacional, o facto da maior parte das províncias portuguesas formarem uma constelação dispersa pelo mundo não debilita nem diminui o seu valor. Pelo contrário, a sua dispersão pelos mais diversos continentes gera-lhe as mais selectas relações, como ainda recentemente o revelaram os acontecimentos da Índia.

(Continua na 4.ª página)

E é com adequada exactidão que se apodam Brasil e Portugal de duas grandes nações. Com efeito, se o Brasil representa metade do continente sul-americano, Portugal estende-se por treze distritos em Angola e por outros nove departamentos em Moçambique, sem contar as florestas e arrozais da Guiné, as ilhas de Cabo Verde, o Estado da Índia, os terri-

Dr. Jorge Godinho Ferreira

Com 23 anos apenas concluiu, em 1951, o seu curso de licenciatura na Faculdade de Medicina de Coimbra, o nosso querido conterrâneo e ilustre Amigo sr. dr. Jorge Godinho Ferreira. Durante toda a sua vida aca-

Agradecimento à "A Regeneração"

Da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos recebemos uma expressiva carta, subscrita pelo Presidente da respectiva Direcção, sr. José Abreu Nunes, em que se agradece o conteúdo que publicamos no n.º 868 deste jornal, sob a epígrafe Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

As Casas da Criança de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande

A Junta de Província da Beira Litoral, a que preside o insigne Professor Sr. Doutor Bissaya Barreto, prosseguindo na sua grandiosa obra de assistência ao longo da vasta região, que consti-

vão ser duas realidades

tue a sua área administrativa, vai fazer chegar, dentro em breve, a sua benfazeja acção às duas vilas: Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande.

Na verdade, numa e noutra destas vilas vai aquela Junta levantar um edificio de conhecido fino gosto e com o maior conforto, destinado à respectiva Casada Criança.

Figueiró dos Vinhos vai ter a sua Casa da Criança, o mesmo sucedendo à vizinha vila de Pedrógão Grande.

Estas duas realizações estão incluídas no vasto plano de obras daquela Junta de Província, e relativo aos dois anos que correm, e ambas elas acabam de ser participadas pelo Ministério das Obras Públicas e Fundo de De semprego.

(Continua na 4.ª página)

Homenagem

ao sr. dr. Ernesto Marreca David

No dia 13 do mês findo Castanheira de Pera prestou digna homenagem ao seu filho ilustre, dr. Ernesto Marreca David, médico distinto e Presidente da Câmara Municipal daquele concelho. Teve lugar uma sessão solene no salão dos Paços do Concelho a qual presidiu o sr. Governador

Civil do distrito, Dr. João Moreira.

Perante numerosíssima assistência de todas as classes sociais usaram da palavra, referindo-se às virtudes do homenageado e à obra grandiosa que tem sido levada a efeito durante o período da sua administração municipal, os srs. Rev. Padre Arménio Marques, Abílio Alves Bebião, secretário da Câmara e em nome dos respectivos funcionários, e Prof. Doutor Eduardo Correia.

Continuação na 4.ª página

Menina Maria Adélia Lourenço Alves Diniz Ferreira

Beneitora e sócia da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos

Tem apenas dois meses de idade a menina Maria Adélia, extremosa filhinha da Ex.ma Sr.a D. Maria Adélia Lourenço Alves Diniz Ferreira e do nosso prezado Amigo e ilustre colaborador sr. Mário Diniz Ferreira.

Com seus Pais e Avós maternos Sr.a D. Adélia Maria Lourenço Alves e Sr. António Lourenço Alves, veio ela pela primeira vez a esta vila, recentemente, onde passou alguns dias na companhia de seus queridos Avós paternos, Sr.a D. Palmira Diniz Ferreira e Sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

Durante esta estadia entre nós e para comemorar a sua primeira

Dr. Artur Nunes Agria

De visita a seus filhos, deslocou-se Lisboa, de onde já regressou no dia 27, o nosso bom amigo, sr. dr. Artur Nunes Agria, acompanhado de sua Ex.ma Esposa, sr.ª D. Amélia Agria.

visita à terra natal de seu querido Pai a menina Maria Adélia ofereceu à Casa de Beneficência o generoso donativo da quantia de quinhentos escudos (500,00) com destino à Cantina Escolar desta localidade, instituição que muito era admirada já por seus queridos Pais.

Ao mesmo tempo a Casa de Beneficência teve o indelével prazer e subida honra de poder inscrever na lista dos seus associados esta sua nável benfeitora, que assim dir-se-ia, muito cedo começar a exteriorizar os já bem conhecidos sentimentos de generosidade e de amor pelos pobres, que forçosamente herda de seus queridos progenitores.

Em nome da Casa de Beneficência desejamos à menina Maria Adélia uma vida longa e bem cheia de felicidades, ao mesmo tempo que, como a seus Pais lhe apresentamos a expressão muito sincera da nossa maior gratidão.

Finalmente...

SEGUNDO nos consta, a Empresa Hidro-Eléctrica de Figueiró dos Vinhos, L.da pôs em vigor, desde Janeiro último, certo regime de escalões, no fornecimento de energia eléctrica aos consumidores desta Vila.

Dado que se trata de um problema para o qual de há muito vinha sendo pedida uma solução, que, aliás, aquela Empresa vinha prometendo, muito nos congratulamos em registrar, aqui, o facto.

Não sabemos ainda ao certo o teor das respectivas tarifas, mas segundo se diz, não é ainda igual ao das que vigoram nas regiões limítrofes da nossa.

Sendo assim, lamentamos desde já tal circunstância, pois não compreendemos a razão por que não se estabelecem aqui as mesmas condições de fornecimento de energia, que existem naquelas regiões.

Oportunamente, depois de termos um exacto conhecimento do regime de escalões posto agora em vigor, nos pronunciaremos sobre ele.

...vieram os Escalões

démica o dr. Jorge Ferreira deu as melhores provas de estudante exemplar, que a invulgares dotes de inteligência, aliou as mais admiráveis qualidades de trabalho e de bom senso. Por isso desde criança ele conquistou a simpatia e admiração de todos quantos o conheciam de perto.

Desde muito cedo vimos formar-se nele uma mentalidade, que se elevava acima da própria da sua idade, e quando com ele se conversava quase nos esquecíamos de que estávamos perante um jovem para nos convencer-mos de que se tratava já de um homem, a que não faltava uma cultura geral vastíssima, uma formação moral e um sentido exacto das realidades da vida.

Concluída a sua licenciatura naquele ano de 1951, pensou naturalmente no problema da vida prática, que se lhe deparava; pensou onde encetar e desenvolver a sua actividade clínica, que tudo indicava ser promissora dos mais seguros louros.

Ouvimo-lo algumas vezes sobre as dúvidas que sempre surgem a todos os que começam a vida prática.

E o problema de onde iniciar a sua nova vida fê-lo hesitar durante algum tempo.

Continuação na 4.ª página

Notícias da Graça

Cortejo de Oferendas

Para o Cortejo de Oferendas em benefício da Casa Paroquial que deve realizar-se nesta sede, no dia 6 de Março, recebemos já alguns donativos de pessoas amigas que registamos com profundo reconhecimento.

O sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, Meritíssimo Juiz na Comarca de Moimenta da Beira, e natural do lugar dos Covais, desta freguesia, enviou-nos uma nota de 100000 e reconhece que «o que está fazendo é uma obra útil e necessária à freguesia, pois a casa paroquial que existia era uma vergonha para a freguesia».

Do sr. dr. Alberto Teixeira Forte, Dig.^{mo} Advogado em Figueiró dos Vinhos, recebemos também 100000.

Das srs. Capitão Joaquim da Silva Pires, de Paio Mendes, e António de Sá Caldeira, Dig.^{mo} Ajudante do Registo Civil, do Bêco (Ferreira do Zêzere) recebemos igual quantia, sendo 50000 de cada um. A todos muito obrigado e que Deus lhes pague.

O nosso grande amigo sr. José Joaquim da Silva Graça, de Alardo, que já em tempos deu 1.000\$000 para o dito melhoramento, vai agora apresentar no Cortejo um pipo de 5 almudes de vinho com 12 graus, um garrafão de 5 litros de beia aguardente e um alqueire de azeite. Não faltarão óptimas fogaças que os forasteiros poderão comprar e comer com bom apetite. Pedimos a Deus que nesse dia mande bom tempo. Quem faltar ao Cortejo, depois há-de arrepende-se de não ter vindo. Haverá muito que ver e admirar e também haverá muito que vender e comprar.

Pedimos a comparência de todas as Ex.^{mas} Professoras e Regentes, com todos os seus alunos, de bata branca; darão ao Cortejo uma nota impressionante.

Reclamação à Administração Geral dos C. T. T.

Graça (Pedrógão Grande). Os C. T. T. inauguraram no dia 1 de Outubro do ano transacto um serviço de distribuição de correspondência ao domicílio nesta freguesia, que muito beneficiou as populações das aldeias próximas que passaram a receber a sua correspondência mais cedo. Há no entanto ainda muitas povoações que se encontram privadas deste benefício e que poderiam passar a tê-lo desde que a Administração Geral dos C. T. T. resolvesse criar mais um carteiro, para fazer ali a distribuição domiciliária. Cutelaio, Casal do Olivado, Testeiras, Cabeceiras de Basto, Vale Mercador, Bouça da Figueira, Bouça de Nodairinho, Poço Negro, Ribeiro Bento, Quinta da Bouça, Vale das Arvores, Vale do Neto, Ribeira da Bouça, etc., com um total de mais de 50 fogos, poderiam assim dispor de um serviço que muita falta lhes faz actualmente. Esta freguesia com este serviço também passou a ficar privada da distribuição do correio aos domingos e feriados, precisamente quando os habitantes têm maior interesse em receber os jornais e revistas e dispoem de tempo para os ler. Quem porém, desejar receber a correspondência nesses dias tem que se deslocar a esta sede de freguesia para a obter. Muitas pessoas, perante este facto, queixam-se de agora estarem em piores

condições para receber o correio que dantes; pois então poderiam facilmente ir buscá-lo ao Posto da povoação. A Administração Geral dos C. T. T. pede se a sua atenção para estas deficiências na esperança de que elas sejam remediadas a contento de todos como é desejo da população desta freguesia.

(Do Século de 22 de Fevereiro)

Visitas

De visita ao Pároco da Graça, estiveram nesta sede o sr. António de Sá Caldeira, dig.^{mo} ajudante do posto do Registo Civil do Bêco (Ferreira do Zêzere) e sua ex.^{ma} mãe, sr.^a D. Maria Florinda de Sá.

Abílio Simões d'Abreu

Regressou há pouco de Africa o sr. Abílio Simões de Abreu, casado com a sr.^a D. Júlia Maria, residentes no lugar da Figueira, desta freguesia.

Baptizado

No próximo passado dia 30 de Janeiro, foi baptizado nesta Igreja da Graça, o menino José Ferreira David, filho do sr. José Coelho David, fiscal da União Resineira e da sr.^a D. Fernanda da Conceição Ferreira, residentes na Carvalheira Pequena. Foram padrinhos José Ferreira da Conceição e Maria Avelina José David. Entre os muitos convidados que assistiram ao acto do baptismo, encontrava-se o nosso amigo sr. Constantino dos Reis, dig.^{mo} ajudante da Conservatória do Registo Predial em Figueiró dos Vinhos.

Falecimentos

No passado dia 5 de Fevereiro faleceu no lugar da Atalaia, a sr.^a Maria da Graça, de 81 anos, casada com o sr. António de Matos Elisio (o cocho).

—No dia 9 faleceu no lugar dos Matos, o sr. Eugénio Nunes, de 76 anos de idade, casado com a sr.^a Maria da Encarnação, pai dos srs. Manuel Nunes e Albino Nunes. Os funerais foram muito concorridos, e em ambos funcionou a carreta funerária da Igreja Paroquial.

—No lugar de Atalaia Cimeira, faleceu no dia 25 de Fevereiro o sr. Manuel Nunes, o «Manuel Geraldo», de 48 anos, casado com a sr.^a Adelaide da Silva. O seu funeral realizado no dia seguinte teve Missa de «Corpo presente» e foi muito concorrido.

Um velho de 143 anos

Dizem do Rio de Janeiro que o homem mais idoso do Brasil é o sr. João Ventura Pereira que tem 143 anos de idade, casou duas vezes, é pai de 20 filhos e avô de mais de 100 netos, quase não tendo conto já os bisnetos e trinnetos. Goza de perfeita saúde, esperando viver ainda mais alguns anos.

C.

Arrenda-se

Uma quinta com muitas árvores de fruto, mato, com água (de pé) em abundância.

Tratar com família Zagarte.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Notícias de Campelo Desporto que o não é

Falecimentos

Depois de aturado sofrimento, faleceu no lugar de Alge, no dia 29 de Janeiro próximo passado, com a idade de 98 anos, a sr.^a D. Joaquina da Conceição. A extinta gozava de grande estima neste meio, deixando em toda a gente a mais profunda saudade.

Era mãe dos srs. Joaquim Henriques Varandas e Alberto H. Varandas, probos comerciantes na Capital, e sogra dos srs. Manuel Henriques Domingos Rosa e Joaquim Carvalho, abastados proprietários em Alge. Era, ainda avó dos srs. Sezinando da Conceição Loja, competente guarda-livros da firma Abreu & C.^a, de Figueiró dos Vinhos, António Coelho Simões, viajante da firma Almeida Cunha, L.da do Porto, Joaquim da Silva, comerciante em Figueiró dos Vinhos e Mário Henriques Varandas, comerciante na Capital. Com grande acompanhamento, foi sepultada no cemitério de Campelo.

A's famílias enlutadas, muito em especial aos srs. Joaquim H. Varandas e Alberto H. Varandas os nossos sentidos pésames. — Também faleceu no lugar das Molhas o sr. José Alves, de 86 anos de idade.

Era casado com a sr.^a Ana Maria.

O falecido deixa em todos que com ele privavam profunda saudade.

Visitas

De visita a sua família esteve no lugar das Molhas o nosso prezado amigo sr. Padre Fernando Rodrigues Ribeiro.

—Também estiveram alguns dias entre nós os nossos amigos srs. Joaquim da Conceição Arinto, Agente da P. S. P. na capital, e Manuel dos Santos Martins, Oficial de Diligências no 2.^o Bairro de Lisboa.

C.

De Foz de Alge

Sobre a direcção da comissão: Manuel A. Valinho, João Simões Baião, Manuel Antunes e Eduardo da Silva Telhada, foi organizado em Foz de Alge, um grupo de rapazes e raparigas, o qual com as melhores ofertas que se conseguiram, e vestidos com trajos elegantes, deu entrada em Arega, no passado dia 20 de Fevereiro, representando este lugar no II Cortejo de Oferendas a favor da obtenção de fundos para a compra de um relógio e de um sino, para a torre da Igreja da Arega.

Tudo correu na melhor ordem, seguindo depois em retorno à sua localidade o referido grupo, cantando lindos versos da autoria da menina Lucília da Conceição Gaspar, que muito se sacrificou na organização do grupo.

No dia 22 (dia de Carnaval) o mesmo grupo deu entrada em todas as residências da Foz de Alge, cantando e bailando, festejando assim o dia de Carnaval.

Benjamim Augusto Mendes

Acometido por forte gripe, encontra-se desde há dias reitido no leito o sr. Benjamim Augusto Mendes, desta vila.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

Não é possível compreender como o homem, ser que se diz Humano e dado por civilizado, não tenha, por vezes, e em alguns pormenores da sua vida, escrúpulos de cometer crimes e, ainda, de servir-se da publicidade para os ilustrar!

Como pode o homem sentir-se satisfeito e orgulhoso em realzar um prazer se este for mátar?

Há uma crueldade que foi classificada como desporto, desporto de meia dúzia de indivíduos que nele empregam o seu tempo livre—O TIRO AOS POMBOS.

O Tiro aos Pombos é o desporto mais bárbaro da actualidade, aquele em que o racional livre de todas as responsabilidades rouba indiferente, uma vida, para se divertir e até «criar fama».

Porque, desumanamente furtar às aves, não só a liberdade como até a própria vida, que Deus lhe doou, o vôo que inspirou o Homem a construir alguns engenhos de que dispomos? Porquê reduzir à escravatura os pombos se, para nós a não queremos?

Que instrução, que proveito, que dignidade, pode o indivíduo que pratica tal desporto, colher, conscientemente ou moralmente?

Que inventemos a morte para os que nos compreendem, ainda dificilmente se tolera, mas que transportemos inocentes e indefesas aves, servindo-nos da dócil mansidão, para um campo de execução em que lhe é aberta uma passagem para que a esperança da Liberdade a atraia, em que após esta inútil esperança lhe vem a morte rude como que por castigo a uma existência sem defeitos, não!

Para elas não é só a morte, porque as torturas causadas pelas mutilações ocasionadas pelas cargas mal apontadas, ou antes das avezinhas serem soltas, são ainda largo motivo para um amplo pranto de sofrimento de que ninguém consegue proveito.

Não haverá qualquer coração, rude que seja que tenha piedade da sua vítima que estrebucha, na agonia da morte, a seus pés derramando o seu sangue? Se não há, é porque não são Homens, são monstros, são feras...

Será realmente digno ou louvável que um indivíduo pratique este desporto que benefício nenhum traz para a civilização de quem segue? Para que serve um pedaço de metal arrecadado numa gaveta, ou uma taça ganha à custa de uma vida alheia e sã?

Melhor seria que lhe conservássemos a vida, para podermos apreciar, até aprender, os esforços e o sacrifício

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 20 dias

1.^a publicação

Faz-se saber que por este Juizo e respectiva secção de processos, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, virem aos autos de execução sumária em que é exequente a firma F. R. Ferreira, L.da. sociedade comercial com sede nesta vila e executado Alvaro da Costa Gomes, casado, comerciante, residente em Penamacor, deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do artigo 865 do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Fevereiro de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe de Secção

Armando Soares de Almeida

Jornal «A Regeneração» n.º 869 de 15 de Fevereiro de 1955

Africa - Brasil - Venezuela
América do Norte
(e outros pontos do Mundo)

a Agência de Turismo
"Santa Maria", L.da

vende passagens marítimas
e aéreas

Trata de Excursões
Passaportes e Vistos

Rua do Ouro, 292-1.^o
(Esquina do Rossio)
Telefone 28686 - LISBOA

que as avezinhas fazem para viver, tal como nós.

Sejamos mais fundos de consciência e veremos que nada justifica que recorramos ao crime para nos divertir!

Matar, sim—para viver, mas não viver para matar!

E, como o auge e o objectivo destas frases, não é apenas escrever; é muito mais, rogo a quem as compreenda e as possa evitar, com justiça, no futuro, a proibição de tal desporto.

Estou convencido de que elas farão chegar a todos o calor que transportam em prol dos animais, a que devemos já tantos e bons exemplos de ternura, de que nunca nos lembramos.

Domingos José da Silva

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — **47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

As

3

Grandes Marcas de MOTO-BDMBAS

GORMAN-RUPP

MIDGET

ALCO

Mundialmente conhecidas
As melhores e mais económicas

São exclusivo

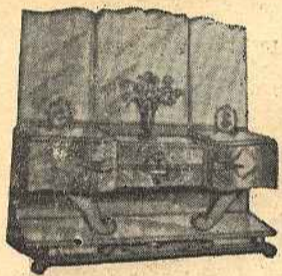
de

H. VAULTIER & C.^A

Marcenaria Figueiroense de

Raúl Castela

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte com a máxima perfeição



Gavinetes para máquinas de costura, móveis para gira-discos e rádios, caixas para aparelhos de T.S.F.

Casa de Móveis

Móveis completos e avulso, colchões de arame e folheto, camas de ferro, etc.

Telf. 52

Figueiró dos Vinhos

JOSÉ DA SILVA NEVES

Encadernador — Dourador

Venda Nova - Tomar

Executa com perfeição, rapidez e bom gosto todos os trabalhos respeitantes à sua arte

Orçamentos Grátis

Dirija-se para todos os esclarecimentos à:

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo e respectiva secção de processos e nos autos de execução de sentença em processo sumário, em que é exequente a firma comercial José Simões Barreiros & Filhos, com sede nesta vila e executados José Ferreira Ruivo e mulher Adélia Martins, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Ferreiros, freguesia da Moita, comarca de Anadia, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando quaisquer credores incertos, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do artigo 865.º, do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Fevereiro de 1955.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção

Armindo Soares de Almeida

Jornal «A Regeneração» n.º 870 de 1 de Março de 1955

Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão, Pinga de caixão à cova, Bacalhau à João do Grão, Só na Casa Terranova.

* Comidinha à Portuguesa, Toda a gente quer e prova, Bons petiscos, boa mesa, Só na Casa Terranova.

Oficial de Tipografia

Com longa prática numa das melhores oficinas do país, oferece os seus serviços, em condições módicas, a qualquer Tipografia da Província, para onde deseja mudar a sua residência com todo o seu agregado familiar.

Nesta Redacção se dão todos os informes.

50

É o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

Ex.mos Senhores!
a vida está má!

Quereis ser bem servidos? Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos

Casa de Pasto do **70**

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Mannel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagea	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagea	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja F. dos Vinhos) — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21368

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

PNEUS

Novos e usados de todas as marcas e medidas; compram e vendem, aos melhores preços.

Raúl Martins da Silva

e
António Nunes da Silva

Trav. Arco da Graça, 22

(ao Martim Moniz) Telf. 34889

24-1

LISBOA

Novos Rumos

DE PORTUGAL E BRASIL

Continuação da 1.ª página

Portugal não só é uma grande nação, mas também uma potência mundial, com bases desdeo Extremo Oriente até ao Atlântico-Norte. As suas relações diplomáticas são, por isso mesmo, extraordinariamente complexas. As bases aéreas dos Açores e a sua presença na Ásia conferem-lhe um carácter tão internacional que só duas nações podem usufruir. As suas imensas províncias na África com fronteiras para o Kénia, a União da África Central, a União-Sul-Africana, o Congo Belga, e a África Equatorial Francesa proporcionam as mais curiosas e modernas formas de convívio internacional, enquanto os seus mares voltam as linhas de movimento para as terras francesas do Madagascar e para a imensidade dos países sul-americanos.

Se passarmos da simples geografia política para o campo das relações económicas, constitui grande e lamentável erro apelar Portugal de país vinícola ou florestal. Para além das culturas específicas do continente europeu, a economia portuguesa apresenta nos mercados mundiais as riquezas de café, do algodão, da borracha, do sisal, do marfim, de mil essências florestais, que figuram nas rúbricas dos acordos comerciais entre Portugal e as nações do mundo inteiro.

Quando se faz o encómio dos últimos instrumentos diplomáticos entre Portugal e Brasil, especialmente o Tratado de Amizade e Consulta e se afirma que ele constitui um alicerce da Comunidade luso-brasileira, não se agitam apenas bandeiras ao vento, mas comenta-se um mundo de realidades novas.

Ainda há pouco o Presidente Café Filho declarou à Agência A. N. I. que o Tra-

Dr. Ernesto Marreca David

A seguir usou da palavra o sr. Governador Civil, que se referiu também ao sr. dr. Marreca nos termos mais elogiosos para as suas qualidades de carácter e formação moral e política.

Finalmente o homenageado visivelmente comovido, agradeceu a todos a homenagem que acabava de lhe ser prestada.

Após a sessão referida, foi servido no salão do Clube Castanheirense um fino «copo de água».

A Regeneração muito sinceramente se associa à merecida homenagem prestada ao sr. dr. Ernesto Marreca David.

tado de Amizade e Consulta iniciava no mundo uma nova expressão internacional, criando uma real comunidade entre os povos de língua portuguesa. Com igualdade de direitos, inerentes à igualdade de influência e de importância no mundo político, Brasil e Portugal dão-se as mãos por cima dos oceanos, olhando para o futuro com a fé dos seus princípios eternos e a confiança no seu trabalho invencível.

E não deixa de constituir uma nota de alta justiça e de grande independência política a declaração do Ministro brasileiro da Educação Nacional, para quem a nascente Comunidade luso-brasileira se tornou possível, mercê do prestígio e da acção política do Dr. Salazar.

No próximo mês de Março Lisboa terá a honra de receber o legítimo Chefe do Estado do Brasil, senhor Presidente José Café Filho, que vem à terra portuguesa testemunhar uma fraternidade que nada já poderá desligar nem destruir para honra da nossa comum civilização do Ocidente.

Diamantino Gomes

Dr. Jorge Godinho Ferreira

Continuação da primeira página

Fixar-se em Figueiró dos Vinhos, sua terra natal, onde seus queridos Pais certamente mais do que em qualquer outra parte o queriam ter a seu lado? Ou deslocar-se para um meio social maior, em que os voos da sua inteligência arguta, a sua mentalidade sem dúvida superior pudessem melhor do que aqui colher os merecidos frutos, a que tem incontestável direito? O dr. Jorge decidiu e bem por esta última solução, mostrando assim mais uma vez o quanto é de esclarecido o seu espírito.

A sua formação exigia um ambiente social, em que, acima de todas as mesquinhas, de todos os particularismos, de todos os condenáveis caprichos pessoais de alguns, em que os meios pequenos, por vezes, abundam, pudesse dedicar-se à ciência da medicina, para que fora fadado.

E assim, na esperança muito legítima—que fazemos votos realize—de a marcha ascensional da sua vida brilhante não vir a ser emperrada por tudo aquilo que de inferior mentalidade por vezes perturba a vida do homem numa má compreensão dos direitos e deveres de cada um e que em meios pequenos mais se nota do que nos grandes centros populacionais, o Dr. Jorge escolheu a cidade de Lisboa, como campo para a sua actividade profissional.

Ali a breve trecho conseguiu ver vivificada a grande admiração, que por ele já nutria o distintis-

PELA REDACÇÃO

Pagaram as suas assinaturas na nossa Redacção os sr.s: Adalberto dos Anjos Martins, por intermédio do sr. José da Conceição Santos, desta vila; José dos Santos Pires, inscrevendo como nosso novo assinante na altura do pagamento o sr. Manuel do Patrocínio Pires, residente no Brasil; Manuel da Silva Rijo; Antunes e Carvalho; Gustavo Coelho Godet; Alfredo Mendes Delgado; Armindo da Conceição Santos; Alfredo de Jesus Alves; Sebastião Baptista, que pagou também as assinaturas de seus filhos, sr.s Alvaro de Jesus Baptista e José Simões Baptista; José Morais Júnior; Sebastião da Conceição Medeiros; Faustina de Abreu; Albano Henriques da Conceição; António da Silva Tomaz; Manuel Carvalho, saldando também as dos sr.s João dos Santos e Carlos dos Santos; Aurélio Francisco e João Francisco Rogê, por intermédio da sr.ª Arminda da Silva Graça; Osório da Silva; Prof. Joaquim Lourenço de Campos, por intermédio do sr. Jaime Rodrigues Rosa; Vitorino de Carvalho; António Simões Pereira; Vicente Miguel Carvalho e Silva e Adelino Napoleão, por intermédio do seu irmão, sr. José da Conceição Napoleão.

Fernando Sebastião Dias David Carvalho

Passou entre nós as férias do Carnaval o nosso prezado amigo e brioso aluno da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. Fernando Sebastião Dias David de Carvalho, desta vila.

simo médico oftalmologista e nosso conterrâneo também sr. dr. Fernando Lacerda, que o escolheu para seu assistente e colaborador.

Dentro em breve o dr. Jorge Godinho Ferreira, que assim se dedicou à especialidade de oftalmologia, conseguiu triunfar verdadeiramente, e, hoje é já um muito considerado clínico daquele interessante sector da ciência médica.

Entretanto a sua força de vontade, a sua inteligência, as suas qualidades de trabalho ditam-lhe que a par da prática, que vem tirando em oftalmologia, há que preparar-se também para ingressar no Internato dos Hospitais Civis de Lisboa.

Não obstante ter preenchidas todas as horas do dia com serviços no consultório, nas policlinicas, etc., ainda lhe sobra tempo para poder preparar-se para prestar brilhantes provas no difícil concurso, que dá acesso àquele internato.

E recentemente, naquele concurso para médico interno dos Hospitais Civis de Lisboa, obteve o dr. Jorge Godinho Ferreira aprovação com uma das mais elevadas classificações.

Foi mais um triunfo deste nosso querido conterrâneo e Amigo, que assim está de parabéns. Mas não só ele; estão-no também seus queridos Pais e Figueiró dos Vinhos, que o conta entre os seus melhores valores intelectuais.

As Casas da Criança

Continuação da 1.ª página

A construção da Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos foi concedida a participação de 200 contos, à de Pedrógão Grande a de 150 contos.

A notícia de tal participação foi recebida nesta vila de Figueiró dos Vinhos por toda a população com indistinctível satisfação, e vriadíssimos habitantes deste recanto imediatamente expressaram a S. Ex.ª o Sr. Professor Doutor Bisaya Barreto, a quem esta Terra fica devendo essa grandiosa obra de assistência, o seu júbilo em telegrama, do teor seguinte:

Ex.ª Sr. Prof. Doutor Bisaya Barreto — Os figueiroenses signatários deste, rejubilando com notícia jornais de ontem da participação 200 contos para construção Casa da Criança nesta vila manifestam Vossa Excelência por este meio sua profunda gratidão e reconhecimento pelo interesse que Vossa Excelência tem dedicado na realização de mais esta grande obra assistência infantil, que muito valorizará esta encantadora terra.

O telegrama acima é subscrito pelas seguintes pessoas:

Francisco Rodrigues Ferreira, Mário Dinis Ferreira, dr. Joaquim Simões Cánova, Hermenegildo Quaresma Ferreira, Angelo David e Silva, Inácio Teixeira, José Simões Barreiros Júnior, José da Conceição Barreiros, Antero Simões Seguro, Albino Simões Arinto, armazenistas de Lanifícios; dr. Artur Nunes Agria, dr. João Dinis de Carvalho, dr. Vasco Cid Neves e Castro, José da Conceição Alves, Gustavo Coelho Godet, Cipriano da Silva Ladeira, Sezinando da Conceição Loja, António Coelho Simões, João Morais Rosa, João David Campos, Joaquim Estêvão Rodrigues, José Pedro dos Santos, José da Conceição Mendes, Manuel da Silva, Joaquim de Matos Pinto, António da Silva, Fernando Lourenço Gomes dos Santos, António Lourenço Gomes dos Santos, Manuel Lourenço Gomes dos Santos, Manuel Ferreira, Antero Simões Barreiros, Adelino de Almeida, António Dias de Paiva, Manuel Carlos Cardoso Furtado, Belmiro Dias, Albertino

Da F. N. A. T.

«No sentido de com a devida antecedência poderem os seus associados acordar a fixação das suas férias de modo a beneficiarem da Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», resolveu a direcção da F. N. A. T. estabelecer já as datas dos respectivos turnos da próxima época e que serão:

1.º turno—de 1 a 20 de Junho;

2.º turno—de 23 de Junho a 12 de Julho;

3.º turno—de 15 de Julho a 3 de Agosto;

4.º turno—de 6 a 25 de Agosto;

5.º turno—de 29 de Agosto a 17 de Setembro;

6.º turno—de 20 de Setembro a 9 de Outubro.

A inscrição deve ser feita na sede da F. N. A. T. ou nas suas Delegações durante o corrente mês de Março, em boletins especiais que devem ser requisitados àquele organismo».

Augusto Guedes da Costa, Jerónimo Dias Paiva, António da Conceição Campos, José Guerreiro Machado, Padre Cipriano Domingues Rosa, Padre José da Costa Saraiva, Luis Martins dos Santos, Acúrcio Rodrigues Portela, António da Silva Martinho, Manuel Domingues, Manuel Simões Ferreira, António Ferreira Leitão, José Quaresma Abreu Avelar, Manuel Godinho, Luís Ferreira de Oliveira, António dos Santos, Albino dos Santos, Manuel Lopes dos Santos, Manuel da Conceição Fonseca, Alfredo Almeida Vicente, José da Conceição Santos, Justino Mendes Medeiros, Adelino Joaquim Coelho, Alfredo David Campos, Fernando Lopes Mendes e João Augusto Mendes.

A Direcção da Casa de Beneficência: Dr. Alberto Teixeira Forte, dr. Domingos Duarte, respectivamente presidente e vice-presidente; Acácio dos Santos Simões Arinto, secretário; Marcolino da Silva Ladeira, tesoureiro; João Alves Caldeira, Sebastião da Costa Trancoso e José Mendes Barreiros, vogais.

António Simões Braz

No dia 20 do mês de Janeiro findo faleceu no Brunhal, freguesia de Arega, com a idade de 69 anos o sr. António Simões Braz, guarda-rios aposentado.



O extinto, que era conhecido em todo o concelho como funcionário exemplar e dotado dos melhores sentimentos, era muito estimado e querido pelas suas virtudes, pelo que adquiriu numerosos amigos naquela freguesia, que via nele um homem bom e um exemplar chefe de família.

Era um dos assinantes mais antigos deste jornal, que leu sempre com prazer enquanto pôde.

Deixa viúva a sr.ª Jacinta da Conceição Braz, e era pai dos sr.s: Domingos Simões Braz, nosso prezado assinante, e zeloso guarda-rios, Adriano Simões Braz e Maria da Conceição Simões Braz; sogro da sr.ª Conceição Dias, Maria do Carmo da Conceição e Manuel da Silva.

No funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério de Arega, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as classes sociais, prestando assim ao extinto expressiva e derradeira homenagem.

A Regeneração apresenta à família enlutada, especialmente ao sr. Domingos Simões Braz, sentidos pêsames.